

# AGRONEGÓCIO

2º TRI. 2021

## BAHIA



## PIB do agronegócio baiano cresce 8,5% no segundo trimestre de 2021

### Agronegócio – Definição

Agronegócio compreende, além da agricultura, da pecuária (produção animal) e das atividades extrativas não minerais, um amplo conjunto de atividades a elas relacionadas (Davis & Goldberg, 1957; Guilhoto, Furtuoso & Barros, 2000). A estimativa do PIB do agronegócio baiano é feita a partir da análise e cálculo de quatro grandes agregados:

- Agregado I: Insumos para a Agricultura e Pecuária;
- Agregado II: Agropecuária conforme consta nas Contas Regionais;
- Agregado III: Indústrias de base agrícola (consomem produtos do agregado II);
- Agregado IV: Transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos agregados II e III.

### Resultados

O PIB do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), registrou crescimento de 8,5% no segundo trimestre de 2021 na comparação com o segundo trimestre de 2020. Mais uma vez, os resultados mostram a relevância do segmento para a economia baiana. O crescimento do PIB do agronegócio foi superior ao crescimento observado para o conjunto da economia baiana, que no mesmo período apontou crescimento de 6,7%.

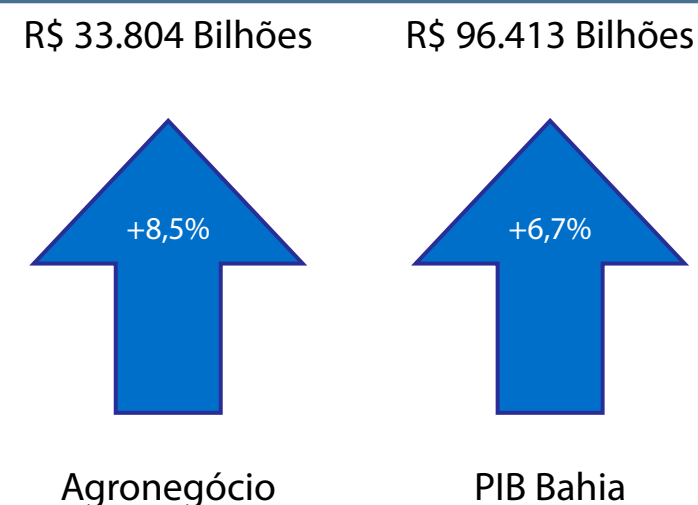
Em valores monetários, o agronegócio baiano totalizou R\$ 33,8 bilhões, correspondendo a 35,0% de toda a economia baiana no segundo trimestre, isto é, para cada R\$ 1,00 na economia baiana, R\$ 0,35 foram

gerados em atividades associadas ao agronegócio. No segundo trimestre, todos os subsegmentos do agronegócio registraram expansão, com destaque para a agroindústria e a própria produção agrícola. Entre as culturas que mais contribuíram para o bom desempenho do agronegócio baiano, destacam-se: a produção física de soja, com crescimento de 12,6%; banana, com crescimento de 3,4%; uva (15,3%) e batata (93,5%). Por outro lado, as culturas de milho, feijão, algodão, mandioca e tomate tem registrado queda na produção física.

A elevação da participação do agronegócio no PIB da Bahia no segundo trimestre é resultado de dois fatores: o primeiro é relacionado à questão sazonal, visto que a maior parte da produção agrícola da Bahia é centralizada no segundo trimestre, a exemplo da colheita de soja; o segundo fator está associado aos movimentos de preços que tem acompanhado praticamente todos os produtos agrícolas. A contínua elevação nas cotações internacionais dos produtos agrícolas tem beneficiado o setor no sentido de elevar a sua participação na economia baiana, na medida em que maiores preços dos produtos implicam em crescimento nominal do Valor Adicionado (VA). Esses dois fatores, juntamente com o crescimento na produção física, têm sido determinantes para o crescimento de participação do agronegócio na economia baiana. Na tabela a seguir, são exibidos os resultados do agronegócio em termos de valor a partir do 1º trimestre de 2019 até o 2º trimestre de 2021.

A tabela seguinte exhibe o detalhamento estrutural do PIB do agronegócio baiano a partir de seus agregados. Conforme se pode constatar, no segundo trimestre de 2021, o agregado II contribuiu para os resultados globais, representando 60,6% de todo o agronegócio (esse resultado trimestral se justifica pelo fato de grande parte da colheita das culturas baianas se centralizarem no segundo trimestre); porém, na média geral, o agregado IV é o que tem maior contribuição na determinação do agronegócio baiano.

FIGURA 1



Fonte: SEI

TABELA 1

PIB agronegócio (agregados e total) Bahia – 1º tri. 2019-2º tri. 2021						(R\$ milhão)
Anos	Agregado I	Agregado II	Agregado III	Agregado IV	Agronegócio Total	
1º tri. 2019(1)	1.056	2.632	2.228	7.633	13.550	
2º tri. 2019(1)	1.379	9.109	2.526	7.222	20.236	
3º tri. 2019(1)	1.177	4.028	2.209	6.923	14.337	
4º tri. 2019(1)	948	1.731	2.290	8.067	13.036	
1º tri. 2020(1)	1.097	3.583	2.338	7.647	14.665	
2º tri. 2020(1)	1.458	12.713	2.433	6.759	23.363	
3º tri. 2020(1)	1.361	5.562	2.515	7.838	17.276	
4º tri. 2020(1)	1.131	2.451	2.886	11.945	18.414	
1º tri. 2021(1)	1.561	7.095	2.881	10.080	21.617	
2º tri. 2021(1)	2.180	20.494	3.144	7.986	33.804	

Fonte: SEI/Distat/Coref.  
(1) Dados sujeitos a alteração.

## Referências

BOLETIM PIB ESTADUAL TRIMESTRAL. Salvador: SEI, 2021. Disponível em: [https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol\\_PIB\\_trim\\_2021\\_2.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2021_2.pdf). Acesso em: 10 set. 2021.

DAVIS, John H.; GOLDBERG, Ray A. A Concept of Agribusiness. Boston: Harvard University Graduate School of Business Administration, 1957.

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999. [S.l.: s.n.], 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001260745>. Acesso em 8 set. 2021.

### TABELA 2

Participação agregados no PIB agronegócio  
Bahia – 1º tri. 2018-2º tri. 2021

Período	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV		Agronegócio total
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	
1º tri. 2018	7,03%	1,39%	20,27%	4,01%	16,36%	3,24%	56,34%	11,15%	19,79%
2º tri. 2018	6,40%	1,72%	46,76%	12,58%	11,63%	3,13%	35,20%	9,47%	26,90%
3º tri. 2018	8,37%	1,73%	25,27%	5,21%	16,18%	3,34%	50,18%	10,34%	20,61%
4º tri. 2018	7,68%	1,41%	11,60%	2,13%	18,32%	3,36%	62,41%	11,45%	18,34%
2018	7,28%	1,57%	28,35%	6,10%	15,17%	3,26%	49,19%	10,58%	21,51%
1º tri. 2019(1)	7,81%	1,46%	19,46%	3,63%	16,47%	3,07%	56,25%	10,49%	18,65%
2º tri. 2019(1)	6,85%	1,73%	45,23%	11,45%	12,54%	3,18%	35,37%	8,96%	25,32%
3º tri. 2019(1)	8,21%	1,58%	28,10%	5,42%	15,41%	2,97%	48,29%	9,31%	19,29%
4º tri. 2019(1)	7,29%	1,27%	13,31%	2,32%	17,61%	3,07%	61,79%	10,79%	17,46%
2019(1)	7,48%	1,52%	28,69%	5,82%	15,17%	3,08%	48,67%	9,87%	20,28%
1º tri. 2020(1)	7,48%	1,46%	24,43%	4,76%	15,95%	3,11%	52,15%	10,16%	19,49%
2º tri. 2020(1)	6,24%	1,91%	54,41%	16,62%	10,41%	3,18%	28,93%	8,84%	30,54%
3º tri. 2020(1)	7,88%	1,84%	32,20%	7,54%	14,56%	3,41%	45,37%	10,62%	23,41%
4º tri. 2020(1)	6,14%	1,45%	13,31%	3,15%	15,67%	3,71%	64,87%	15,36%	23,68%
2020(1)	6,85%	1,66%	32,98%	8,02%	13,80%	3,35%	46,38%	11,27%	24,31%
1º tri. 2021(1)	7,21%	1,81%	32,75%	8,21%	13,30%	3,34%	46,74%	11,72%	25,07%
2º tri. 2021(1)	6,45%	2,26%	60,63%	21,26%	9,30%	3,26%	23,63%	8,28%	35,06%

Fonte: SEI/Distat/Coref.

(1) Dados sujeitos a alteração.

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

Rui Costa

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**

João Felipe de Souza Leão

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

**DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS**

Armando Affonso de Castro Neto

**COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS  
E FINANÇAS PÚBLICAS**

João Paulo Caetano Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

Edilson Santos

João Paulo Caetano Santos

**COORDENAÇÃO DE  
BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO**

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

**NORMALIZAÇÃO**

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Patrícia Fernanda Assis da Silva

**COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE  
INFORMAÇÕES**

Aginoel Aquilino dos Santos

**COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA-GERAL**

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

**EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO**

Ludmila Nagamatsu

**DESIGN GRÁFICO**

Julio Vilela

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Luzia Luna

**EDITORAÇÃO**

Julio Cesar Fonseca

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB,

CEP 41745-002, Salvador - Bahia

Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)



SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO